

28/04/2017

No Grande Recife, diversas categorias aderiram aos protestos do Dia Nacional de Paralisação, realizado nesta sexta-feira (28). Os ônibus não circularam pela manhã e o metrô parou as atividades às 9h e voltou a funcionar às 16h. Escolas públicas também estão sem aulas e o comércio não abriu as portas. Houve, ao longo da manhã, bloqueios e protestos em vias da Região Metropolitana. As manifestações são contra as reformas trabalhista e da Previdência Social, que tramitam no Congresso Nacional.

O Sindicato dos Rodoviários de Pernambuco aderiu à paralisação convocada nacionalmente. De acordo com a entidade, nenhum ônibus saiu das garagens pela manhã. A falta de transporte coletivo afetou cerca de dois milhões de passageiros na Região Metropolitana do Recife. O presidente do sindicato da categoria, Benilson Custódio, afirmou ao G1 que os coletivos estavam liberados para voltar a rodar normalmente à tarde. "Retiramos os bloqueios das garagens e a categoria está autorizada a voltar a trabalhar", explicou o presidente.

Procurado pelo G1, o Grande Recife Consórcio de Transporte e o sindicato que representa os donos de empresas de ônibus (Urbana-PE) ainda não haviam sido comunicados sobre retorno dos rodoviários até o início da noite. Também não eram vistos coletivos circulando pela Avenida Conde da Boa Vista e Agamenon Magalhães.

O Sindicato dos Policiais Cíveis de Pernambuco (Sinpol) informou que, durante a sexta-feira, a população deve procurar as delegacias de Prazeres, em Jaboatão dos Guararapes, do Cabo de Santo Agostinho e de Paulista, todas no Grande Recife, que são as únicas de plantão. As outras unidades funcionam apenas atendendo os flagrantes. O Instituto de Medicina Legal (IML), em Santo Amaro, na área central da capital, mantém as atividades normais. A assessoria de imprensa da Polícia Federal em Pernambuco afirmou que a corporação está funcionando normalmente.

Na manhã desta sexta-feira (28), as duas linhas do Metrô do Recife funcionaram até as 9h, em

esquema especial. As estações foram fechadas e reabriram às 16h. Nos 15 terminais ligados ao Sistema Estrutural Integrado, não houve ônibus.

Segundo o chefe de operações do Metrô do Recife, Murilo Esteves, o sindicato que representa a categoria foi notificado para empregar 50% da frota no horário de pico, das 5h às 9h e das 16h às 20h, mas descumpriu. "Os supervisores, instrutores, coordenadores e chefes de apoio de maquinistas são habilitados e capacitados e estão operando os trens", disse.

De acordo com a Infraero, não houve atrasos de voos nem cancelamentos, até as 9h30 desta sexta-feira. Por causa da falta de ônibus, foi preciso usar mototáxi para sair de casa e ir para o trabalho, na Zona Oeste do Recife. Trabalhadores realizaram protesto nas vias de acesso ao Aeroporto Internacional do Recife, na Zona Sul da capital pernambucana. A Polícia Militar foi acionada e conseguiu que eles deixassem as ruas liberadas.

Não tiveram aulas a **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Centro Universitário Guararapes (UniFG), além das escolas particulares como Damas, São Luiz, Vera Cruz, Instituto Capibaribe, Apoio, Madre de Deus, Saber Viver e Nossa Senhora de Lourdes. Segundo a Secretaria de Educação de Pernambuco, 659 escolas públicas estaduais não tiveram aulas nesta sexta, o que representa 62,8% da rede estadual de ensino.

O Sindicato dos Bancários de Pernambuco informou que 67% da categoria aderiram ao movimento, o que equivale a 8 mil trabalhadores. Ainda de acordo com a entidade, aproximadamente 55% das agências de bancos públicos e privados na Região Metropolitana do Recife e do interior não abriram as portas nesta sexta (28).

Por volta das 3h40 desta sexta-feira, um motociclista de 55 anos morreu após bater de frente em uma Kombi na BR-101 Sul, no Cabo de Santo Agostinho, Grande Recife. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente aconteceu porque o motorista do veículo utilitário estava na contramão para desviar de um protesto ocorrido no quilômetro 86 da rodovia. Segundo a corporação, o bloqueio foi encerrado por volta das 6h30.

Manifestações

A sexta-feira (28) começou com protestos e bloqueios em diversos pontos do Grande Recife. Por volta das 6h, um grupo de mulheres interditou os dois sentidos da Avenida Cruz Cabugá, no centro do Recife, contra a reforma da Previdência. Com faixas e cartazes, as manifestantes utilizaram pneus para fechar o acesso à via, próximo ao cruzamento com a Avenida Norte, um dos principais corredores viários da capital. Não há estimativa de pessoas na manifestação. A via foi liberada às 10h.

Também houve registro de interdição em cinco pontos da BR-101, sendo um no quilômetro 48, entre os municípios de Abreu e Lima e Igarassu; o segundo no quilômetro 86, em Jaboatão, que foi liberado às 9h20; na antiga Pontezinha, no Cabo de Santo Agostinho e no sentido Recife do quilômetro 83, próximo ao viaduto da Vitarella, também liberado. O último ocorreu no bairro do Barro, na Zona Oeste da capital, por volta das 7h20.

A PRF não soube informar o horário em que começaram os outros bloqueios ou a quantidade de manifestantes, mas afirmou que, por volta das 12h30, todos os trechos haviam sido liberados.

Houve bloqueio nos dois sentidos da Avenida Recife, no bairro do Caçote, na Zona Oeste do Recife. Por volta das 4h, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou duas interdições na BR 232, no bairro do Curado, Zona Oeste do Recife, e no município de Moreno, no Grande Recife. No Curado, manifestantes queimaram pneus no sentido Recife-Interior da via e, pouco depois das 5h, o Corpo de Bombeiros foi ao local e liberou a pista.

[Link da Matéria](#)